

BEATRICE

Tradução de MARIZA HELENA GAIDUS

3.º ano de Letras Neolatinas da Fac. de
Filosofia da Universidade do Paraná

Sonêto escrito pelo grande poeta italiano Dante Alighieri, autor da “*Divina Comédia*”. Dante viveu de 1265 a 1321. Além dessa sua obra maior, a “*Divina Comédia*”, Dante escreveu diversas outras obras menores, entre as quais “*La Vita Nuova*”, composta pouco depois de 1292. Esta obra é a história poética do seu amor por Beatriz e contém também a poética da escola do estilnovismo relativa à mulher e ao amor. Os poetas estilnovistas viam na mulher uma criatura angélica “venuta dal cielo in terra a miracol mostrare”, e no amor um meio de purificação, de sublimação espiritual. Dante foi o mais perfeito representante desta escola. O sonêto *Beatrice* está contido na “*Vita Nuova*” e é uma exemplificação da poética estilnovista. Aqui, mais que o amor, nota-se um sentimento de terna adoração pela gentileza e pela nobreza da mulher.

Tanto gentile e tanto onesta pare
La donna mia quand'ella altrui saluta,
Ch'ogni lingua divien tremendo muta,
E gli occhi non l'ardiscon di guardare.

Ella si va, sentendosi laudare,
Benignamente d'umiltà vestuta;
E par che sia una cosa venuta
Dal cielo in terra a miracol mostrare.
Mostrasi sì piacente a chi la mira
Che dà per gli occhi una dolcezza al core,
Che intender non la può chi non la prova.

E par che da la sua labbia si mova
Un spirto soave pien d'amore,
Che va dicendo a l'anima: “Sospira”.